

Guia Executivo para Implementação da BNCC Computação em Redes Municipais

Checklist, responsabilidades, cronograma, infraestrutura, formação e acompanhamento para Secretarias Municipais.

grupoensinus.com.br · ensinustec.br · Este PDF resume o mesmo conteúdo do guia em <https://grupoensinus.com.br/bncc-computacao/implementacao-redes-municipais/>. Não substitui normas oficiais.

Resumo executivo

Implementar a BNCC Computação exige organizar currículo, pessoas, formação, infraestrutura, implantação, acompanhamento e documentação. Comprar tecnologia antes de entender a rede é o erro mais comum. A organização curricular é decisão do sistema de ensino. Habilidades e eixos: ensinustec.br.

8 frentes

- | | |
|---------------------|-------------------|
| 1. Diagnóstico | 5. Materiais |
| 2. Currículo | 6. Infraestrutura |
| 3. Modelo de oferta | 7. Implantação |
| 4. Formação | 8. Monitoramento |

O primeiro erro é começar comprando antes de entender a rede. BNCC Computação não significa que todas as aulas dependam de computadores.

Modelo de oferta: componente, transversal ou híbrido. Nenhum é universalmente superior.

Estratégias de implantação: piloto, por escola, por etapa, por região, gradual ou integral.

Checklist

1. Existe equipe responsável pela implementação.
2. O currículo atual foi analisado.
3. As lacunas foram identificadas.
4. O modelo de oferta foi definido.
5. As habilidades foram organizadas por etapa.
6. Existe plano de formação docente.
7. Existe estratégia para coordenadores pedagógicos.

8. A infraestrutura foi mapeada.
9. A conectividade foi analisada.
10. Os materiais foram definidos.
11. Existe estratégia para escolas rurais.
12. Existe cronograma de implantação.
13. Existe plano de acompanhamento.
14. Existem indicadores definidos.
15. A implementação está sendo documentada.

0–5 fase inicial · 6–10 em estruturação · 11–13 implementação avançada · 14–15 rede estruturada. Resultado orientativo. Não é certificação oficial.

Matriz de responsabilidades

Secretaria coordena planejamento, currículo, formação, materiais, infraestrutura, implantação e monitoramento. Conselho atua conforme competência normativa local. Gestão escolar organiza a unidade. Coordenação apoia o professor. Professores desenvolvem as práticas. TI apoia infraestrutura quando aplicável. Parceiro educacional, quando existir, apoia metodologia, formação, materiais, tecnologia, implantação e acompanhamento — sem substituir a decisão da rede.

Cronograma (exemplo adaptável)

1 Diagnóstico · 2 Planejamento curricular · 3 Modelo de oferta · 4 Formação inicial · 5 Materiais e infraestrutura · 6 Piloto · 7 Expansão · 8 Monitoramento. O ritmo depende do tamanho da rede, do número de escolas e do modelo curricular.

Indicadores (exemplos de gestão local)

Professores e coordenadores formados; escolas e turmas atendidas; turmas com planejamento; habilidades previstas trabalhadas; participação em formação; uso de materiais; registros; visitas; dificuldades; ações corretivas. Não são metas nacionais obrigatórias.

Documentação

Diagnóstico, decisões curriculares, referencial, atas, atos quando aplicáveis, cronograma, formação, listas de presença, materiais, planejamentos, registros, visitas, relatórios, indicadores, evidências e documentos enviados a órgãos oficiais quando exigidos. Documentação interna não substitui exigências do MEC, FNDE, CNE ou do sistema de ensino.

Escolas rurais

Sem internet → offline, impressos e sincronização quando houver conexão. Poucos equipamentos → rodízio e trabalho colaborativo. Distância → formação híbrida, suporte remoto e visitas planejadas. Professor isolado → responsável local e material desplugado. Logística → kits compartilhados com rota e guarda definidas.

Etapas de ensino

Educação Infantil. Não reduzir a telas: sequências, padrões, classificação, causa e efeito, resolução de problemas e uso responsável.

Anos Iniciais. Algoritmos cotidianos, padrões, condicionais simples e segurança — com exemplos desplugados (lanche em passos, padrão que se repete, regra “se... então...”).

Anos Finais. Dados, redes, segurança, impactos sociais e produção digital — com problemas da própria turma, não curso técnico informal.

15 perguntas da Secretaria

1. Nosso currículo já contempla parte das habilidades? Provavelmente em trechos de cultura digital, resolução de problemas ou uso de tecnologia. A análise deve marcar o que já existe — não fingir que a rede parte do zero. O detalhe das habilidades está no portal ensinus.tec.br.

2. Quais lacunas existem? Lacuna é o que o referencial atual não cobre com progressão, tempo de aula e evidência. Liste por etapa: o que falta em Pensamento Computacional, Mundo Digital e Cultura Digital. Sem essa lista, a formação vira palestra genérica.

3. Como a Computação será organizada curricularmente? Como componente, de forma transversal ou em modelo híbrido. Nenhum desenho é universalmente superior. A escolha precisa caber na carga horária, na formação disponível e no que o conselho de educação local puder formalizar.

4. Quem será responsável pela coordenação do projeto? Nomeie uma equipe da Secretaria — não um cargo genérico. Sem dono, o plano some no primeiro bimestre. A responsabilidade jurídica continua sendo do sistema de ensino; o nomeado opera o cronograma.

5. Quem ensinará? Quem o sistema de ensino atribuir: professores da rede após formação, docentes com recorte específico, ou combinação com apoio externo. A norma nacional não resolve, sozinha, a atribuição de aulas.

6. Quais professores precisam ser formados? Quem conduz a aula, quem substitui e quem coordena. Inclua a zona rural. Formar só a sede cria duas redes: a da fotografia e a do ônibus.

7. Qual formação será necessária? Fundamentos da norma, os três eixos, planejamento, aplicação e avaliação — em trilha contínua, não em um dia. Coordenadores precisam de recorte próprio: como acompanhar, não só como montar atividade.

- 8. A rede possui infraestrutura suficiente?** Suficiente para o recorte escolhido, não para um laboratório ideal. Mapeie computadores, internet, Wi-Fi, laboratórios, dispositivos e o que já existe. Falta de laboratório não impede organizar o currículo.
- 9. Todas as escolas possuem internet?** Na rede municipal, quase nunca. Trate conectividade por unidade. Escola sem internet precisa de plano offline, não de cópia do cronograma da sede.
- 10. Como atender escolas rurais?** Com logística, formação em polo ou in loco, materiais impressos e desplugados, rodízio de equipamentos e visitas planejadas. Distância é dado de gestão, não detalhe do anexo.
- 11. Quais materiais serão utilizados?** Sequências, atividades, orientações, impressos, recursos digitais quando couberem, avaliações e percursos desplugados. Material sem formação não resolve. Formação sem material também não.
- 12. Como começar sem tentar mudar tudo de uma vez?** Piloto, por etapa, por escola ou por região. Ampliar depois do que a gestão conseguir acompanhar. Implantação integral só cabe quando formação e logística aguentam o mesmo movimento.
- 13. Como acompanhar as escolas?** Planejamento registrado, visitas, indicadores simples e canal para dificuldade. Acompanhar não é cobrar foto de inauguração. É ver se a aula aconteceu e o que travou.
- 14. Quais indicadores serão utilizados?** Escolha poucos que a Secretaria consiga ler: formação, escolas e turmas com planejamento, uso de material, evidências e ações corretivas. Não copie meta nacional inventada.
- 15. Como garantir continuidade nos próximos anos?** Orçamento, formação de reposição, documentação e responsável nomeado depois da troca de gestão. Projeto de um ano sem o segundo vira caixa no depósito.

VAAR / Fundeb

A Condicionalidade V (Lei nº 14.113/2020) trata de referencial curricular alinhado à BNCC. Ter material comprado não cumpre a condicionalidade. CIF nº 15/2025 (VAAR 2026): informar sobre Computação, sem inabilitação naquele ciclo. SEB/MEC nº 24/2026 (VAAR 2027): alinhamento às normas de Computação passou a inabilitar. Regras mudam a cada ciclo. Consulte MEC, FNDE e Simec. Atualização: 16 de setembro de 2026.

Fontes oficiais

Resolução CNE/CEB nº 1/2022 · Resolução CNE/CEB nº 2/2025 · Lei nº 14.533/2023 · Lei nº 14.113/2020 · Resolução CIF nº 15/2025 · Resolução SEB/MEC nº 24/2026 · ensinus.tec.br/bncc-computacao

Como o Grupo Ensinus ajuda

Diagnóstico → planejamento → currículo → formação → materiais → tecnologia → implantação → acompanhamento. A conversa começa pela realidade da rede.

Grupo Ensinus · Av. JK, 210 — Realeza, Manhuaçu/MG · atendimento@grupoensinus.com.br · (33) 99134-5025